

# Geraldo Azevedo - Matança

tom:

Cipó caboclo tá subindo na virola  
 Chegou a hora do pinheiro balançar  
 Sentir o cheiro do mato da imburana  
 Descansar morrer de sono na sombra da barriguda  
 De nada vale tanto esforço do meu canto  
 Pra nosso espanto tanta mata haja vão matar  
 Tal mata atlântica e a próxima amazônica  
 Arvoredos seculares impossível replantar  
 Que triste sina teve cedro nosso primo  
 Desde menino que eu nem gosto de falar  
 Depois de tanto sofrimento seu destino  
 Virou tamborete mesa cadeira balcão de bar  
 Quem por acaso ouviu falar da sucupira  
 Parece até mentira que o jacarandá  
 Antes de virar poltrona porta armário  
 Morar no dicionário vida-eterna milenar  
 Quem hoje é vivo corre perigo

E os inimigos do verde da sombra o ar  
 Que se respira  
 E a clorofila das matas virgens  
 Destruídas bom lembrar  
 Que quando chegar a hora  
 É certo que não demora  
 Não chame Nossa Senhora  
 Só quem pode nos salvar  
 É caviúna, cerejeira, baraúna  
 Imbuia, pau-d'arco, solva  
 Juazeiro, jatobá  
 Gonçalves-alves, Paraíba, itaúba  
 Louro, ipê, paracauba  
 Peroba, massaranduba  
 Carvalho, mogno, canela, imbruzeiro  
 Catuaba, janaúba, arueira, araribá  
 Pau-ferro, angico, amargoso, gameleira  
 Andiroba, copaíba, pau-Brasil, jequitibá

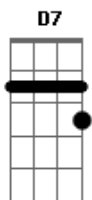
## Acordes



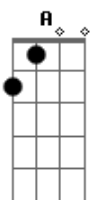
© ukulele-chords.com



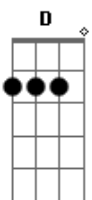
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com